



**ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES**

INDICAÇÃO Nº ____ DE 09 DE OUTUBRO DE 2023

Autor: Vereador Franco Valério

Partido: PROS

*“Indica a **Excelentíssima Prefeita Municipal Antônia Eliene Liberato Dias**, c/c ao **Secretário de Turismo e Cultura Excelentíssimo Senhor Cláudio Henrique Donatoni**, consubstanciadas na seguinte **Proposição Plenária.**”*

O Vereador que abaixo subscreve propõe à nobre Mesa, consultado o augusto e soberano Plenário, na forma regimental, seja encaminhado expediente a **EXMA. PREFEITA ANTÔNIA ELIENE LIBERATO DIAS** c/c ao **EXMO. SECRETÁRIO DE TURISMO E CULTURA EXMO. CLÁUDIO HENRIQUE DONATONI**, consubstanciadas na seguinte proposição plenária:

O Vereador que subscreve solicita ao Executivo Municipal e Secretaria de Turismo e Cultura que promovam com urgência oficina de feitiço de viola de cocho, bem como, projetos para a utilização e manuseamento do instrumento.

Justificativa

Mais do que simplesmente um instrumento musical, a viola de cocho é um verdadeiro símbolo, um elemento da história e da memória do Brasil, e um patrimônio nacional imaterial reconhecido e tombado. Desde sua fabricação até a sonoridade e elemento determinante da identidade da região do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul, a viola de cocho veio de Portugal, mas ganhou novos materiais e novas formas de fabricação, bem como uma maneira original de ser tocada e, assim, tornou-se um instrumento tipicamente local: um instrumento profundamente brasileiro, sobretudo mato-grossense.



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) reconheceu em 2005 a viola como patrimônio imaterial nacional. Segundo consta, madeiras como Ximbuva e Sarã são utilizadas para o corpo, enquanto a raiz de Figueira Branca é a mais recomendada para o tampo – o Cedro é utilizado nas peças restantes. O encordoamento tradicionalmente trazia três cordas de tripa e uma coberta de metal como dos violões, mas atualmente a tripa vem sendo substituída por fios de pesca.

O instrumento também costumava ser feito com um pequeno furo no meio do tampo, mas, para evitar que aranhas e outros animais entrem na viola e prejudiquem seu som, atualmente é normal encontrar novos instrumentos que não trazem o buraco. O processo de tombamento e de tornar a viola de cocho em patrimônio se deu como meio de resgate, valorização e conservação de uma cultura ameaçada, não só pela passagem do tempo, como por uma tentativa de registro. Alguns anos antes, um estudioso de música cuiabano havia registrado a marca “Viola de Cocho” no INPI: uma série de mobilizações e protestos, porém, cancelou o registro, e precipitou o processo de reconhecimento e tombamento desse símbolo – musical, estético, memorial, histórico – da região centro-oeste do Brasil.

Diante do exposto é que apresentamos esta proposta, para apreciação dos nobres colegas vereadores para a qual solicito apoio na aprovação, como também o empenho de Sua Excelência Prefeita Municipal e Secretário Municipal, para que possamos atender as necessidades de nosso município.

FRANCO VALÉRIO CEBALHO DA CUNHA

Vereador



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 0B12-AB2E-3C07-D8FF

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



FRANCO VALÉRIO CEBALHO DA CUNHA (CPF 395.XXX.XXX-20) em 09/10/2023 19:59:35
(GMT-03:00)

Papel: Assinante

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://cmcaceres.1doc.com.br/verificacao/0B12-AB2E-3C07-D8FF>